



“Nós temos sete filhos, que se casaram, e, no momento em que ficamos sozinhos, em Belém, fomos despertados por este chamado de sair para evangelizar. Ficamos ainda quatro anos esperando para sermos enviados até que, em 2009, viemos para o Seminário Redemptoris Mater, em Brasília. Aqui estamos a serviço dos padres e dos seminaristas. Ajudamos nos consertos, na

limpeza das roupas dos padres e seminaristas. Ajudamos também na evangelização junto com uma equipe de catequistas. Assim como o Senhor nos resgatou, também outras pessoas precisam deste testemunho. Pessoas sem esperança, com um casamento destruído, um sofrimento... A Igreja nos envia para ajudar a reconstruir a vida das pessoas, a dizer a elas que é possível viver, que é possível reconstruir um casamento. Ser missionário é fazer a vontade de Deus. Estar disponível à Igreja e à evangelização.”

Raimundo e Dalva Palheta, missionários de Belém enviados para o Seminário Redemptoris Mater de Brasília

“Sinto-me chamado a deixar de fazer as minhas vontades e me entregar inteiramente à evangelização. Desde a Jornada Mundial da Juventude, onde eu apresentei um musical pelo Ministério de Artes de Brasília, intitulado O canto das Írias, esse chamado de evangelizar pela arte ficou mais forte em meu coração. A partir dessa minha oferta de vida, vejo que posso aprender a amar mais ao próximo, a servir mais. Aprendi a viver em comunidade, pois nesse carisma você convive com pessoas de outros lugares como uma família mesmo, dividindo os afazeres. Pretendo me conhecer

mais e confirmar esse amor de Deus na minha vida. Para mim, ser missionário é levar a palavra de Deus a outras pessoas, deixar um pouco a minha vida e meus interesses e me deixar ser conduzido pelo Espírito Santo. É viver na providência divina e levar a experiência do amor de Deus a outros cantos do mundo.”

Rafael Mendes da Silva, 23, voluntário e missionário na comunidade Shalom há um ano



Transmitir a alegria de servir a Cristo: a verdadeira missão

Como fiéis dentro da Igreja, somos chamados a uma missão: a de sermos filhos de Deus, contribuindo com a evangelização através de nossas palavras, gestos e atitudes. O ser missionário é muito mais simples do que se imagina se pensarmos que a obra é realizada pelo Pai por meio de nós, simples operários de sua messe. Com a alegria do nosso sim, podemos, em nossa grande debilidade, ser sal, fermento e luz para os que estão à nossa volta.

A missão pode assumir diferentes formas: sacerdócio, matrimônio, vida religiosa e voluntariado. Contudo, o que une todos na missão é primeiramente o sim

incondicional à vontade de Deus em nossas vidas e, depois, o preparar o caminho para que todos possam conhecer, encontrar, e amar o Senhor. Isso todos nós, religiosos e leigos, podemos fazer confiando nas palavras do Papa Francisco, que diversas vezes durante a Jornada Mundial da Juventude 2013, no Rio de Janeiro, lembrou: “sejam generosos com Deus e com os demais. Não se perde nada; ao contrário, é grande a riqueza da vida que se doa. Não tenham medo daquilo que Deus lhes pede! Vale a pena dizer sim a Deus. N’Ele está a alegria!”

Em uma sociedade cada vez mais individualista e idólatra do conceito do descarté, é importante refletir sobre a missão a que somos chamados, hoje, em nossas vidas. Você já pensou, hoje, a que Deus te chama? Qual é a sua vocação, qual é a missão em sua família, em seu trabalho, ao lado de seus amigos? Lembremos que o que nos torna plenamente felizes é realizar a vontade de Deus, e não a nossa. A tristeza e a insatisfação, muitas vezes, são providenciais em nos aproximar da vontade do Pai, pois nos alertam que muitas de nossas escolhas não refletem o que sentimos em nossos corações. A oração, assim como o sacramento da confissão, é o que dá discernimento para entendermos o chamado do Senhor em nossas vidas. Coragem!

Sobre a Missão

O Dia Mundial das Missões, 20 de outubro, foi instituído pelo Papa Pio XII, em 1922. A Igreja designou dois grandes santos como padroeiros das missões: São Francisco Xavier e Santa Teresa de Lisieux, também conhecida como Teresinha do Menino Jesus. Da ordem dos jesuítas, São Francisco viveu no século XVI. Enviado por Inácio de Loyola, partiu sozinho para a conquista do Oriente, levando a palavra de Deus, e, após muitos sofrimentos e provações, morreu na China. Santa Teresa de Lisieux, da Ordem das Carmelitas Descalças, conhecida mundialmente por seu temperamento dedicado e forte, viveu sua vocação durante nove anos como monja, dentro de um convento na França, oferecendo, no silêncio de suas orações, sua vida pelos missionários a serviço da Igreja.



COROA MISTÉRICA

Última Ceia

O ícone apresenta a Última Ceia no momento em que Cristo acaba de dizer: “Em verdade, em verdade, vos digo que um de vós me entregará” (Jo 14,21). Os discípulos, entreolhando-se, perguntavam quem seria o traidor. Pedro faz sinal a João, que está sentado perto de Jesus, dizendo-lhe: “Pergunta-lhe quem é aquele de que fala”. Cristo responde: “O que comigo põe a mão no prato, esse me entregará” (Mt 26,23).

O Mistério pascal se cumpre: Cristo se prepara para passar deste mundo ao Pai. Ele é o Cordeiro “levado ao sacrifício, imolado à tarde”, como diz Melitão de Sardes na Homilia sobre a Páscoa. A túnica preta que o envolve significa sua paixão e morte: é de noite. Cristo entra nas trevas do pecado tomando sobre si a traição, a inimizade, a rejeição.

Judas é o traidor; está vestido de azul e vermelho, tonalidades brilhantes e ostentosas, símbolo do amor ao mundo e à sua glória. Sobre a mesa, estão presentes os sinais da Eucaristia: o cálice de vinho e o pão. “Isto é o meu corpo, isto é o meu sangue”. João reclina a cabeça sobre o peito de Jesus. O pão ázimo já não é unicamente o símbolo da libertação da escravidão do Egito, como para os hebreus, mas é o Corpo de Cristo entregue por todos os homens; assim como o cálice de vinho já não é unicamente o sinal da entrada na terra de Canaã, mas o Sangue da Nova Aliança, derramado por todos para a remissão dos pecados.

A Eucaristia faz com que todo cristão seja inserido na Páscoa de Cristo, em sua passagem da morte para a Vida Eterna.

PALAVRA DO VIGÁRIO

Atentos com o “ego”

Por Padre Fredy Alexander Gómez

A Revelação ensina-nos que o homem foi criado a partir do excesso do amor de Deus. Ele queria partilhar a sua infinda alegria conosco, criaturas de seu amor. Deus não é egoísta, Deus é amor, e o amor não é egoísta, ou seja, não pensa apenas em si mesmo. Por isso a essência do homem é a obra que Deus fez nele. A criatura inocente que Deus projetou e criou. Esse é capaz de amar.

Contudo, após a experiência do pecado, o homem construiu outro “eu”. A este cuidamos, protegemos e alimentamos. Esse “eu” é incapaz de amar; só vive para preencher as suas necessidades. A razão pela qual sofremos é porque tu amas com o ego e eu amo com o ego. Tu amas buscando as tuas conveniências e eu amo buscando as minhas. O namoro, para muitos, serve para preencher a sua solidão, para sentir-se bem, para ter relações egoístas, para ter alguém que o ame. Continuamente as brigas acontecem porque cada um defende o que merece. Quando acontecem as discussões, frases como estas são muito comuns: “o problema é que me cansei de dar; me entreguei demasiado; não esperava receber muito, mas, sim, algo; sou eu quem me tenho desgastado por esta relação...”. No fundo, o que cada um quer dizer é: “você ainda não percebeu que quem é importante nesta relação sou eu?! Você não percebe que tem que escutar a mim, dar afeto a mim, correr atrás de mim?! O ego é violento. Todas as guerras as começa o ego. Ninguém quer reconhecer-se derrotado. O ego começa todas as guerras, ganha todas as discussões e perde todas as relações.

O ego percebe os demais como ameaça, quer destacar-se, ganhar sempre, por isso toda a publicidade está montada sobre a inveja. O ego é cruel, diz frases cruéis, não sente piedade quando se trata de que o outro entenda o quanto me fez sofrer. Por isso sente alegria quando percebe que o outro recebeu o golpe. O ego engorda, achando que é “a vaca que mais leite dá no curral”. Tantas vezes possuímos coisas demais para enfeitar-nos, porque assim irão falar de quem somos. O ego busca reconhecimento: “como foi?, fiz bem?”... tudo para inchar-se de orgulho. A maior parte das amarguras que vivemos são porque temos o ego ferido, porque falaram mal de mim, porque ninguém deu valor ao que fiz com tanto esforço. O ego ofende, ataca, diz as frases mais duras, calcula tudo com raiva para querer ofender e para defender-se a si mesmo. O ego é o pai de toda a violência. O ego é capaz de matar.

Por isso temos que estar atentos com o ego. Não esqueçamos todos os momentos maravilhosos que Deus nos deu. Irmãos, para poder agir mal, o pecado faz esquecer; mas para agir bem, o amor recorda. O amor faz passar pelo coração todos os momentos belíssimos que vivemos em Deus. Quando somos desmemoriados, nos damos o direito de tratar mal a outra pessoa e a Deus. Ao contrário, o perdão é o amor verdadeiro. O perdão é o limite do amor. Uma pessoa ama até onde é capaz de perdoar. Por isso amar é dar-se por vencido. É não querer ganhar, e sim estar disposto a perder. Quem está ferido ou ofendido tem todo direito de guardar ressentimento. Mas o perdão renuncia ao ressentimento, renuncia ao seu ego. O perdão perde tudo a fim de ganhar o outro. O perdão é o grande ato da perda de Deus. Deus perde tudo para recuperar ao homem que o comove. Por isso nunca esqueças a quem mais te perdoou.



ACONTECEU

Retiro da Pastoral Jovem



Com a presença de 36 jovens retirantes e mais de 40 trabalhadores e colaboradores, o 10º Retiro da Pastoral Jovem, realizado de 4 a 6 de outubro, foi um sucesso! A grande quantidade de jovens participantes foi mais do que uma prova de amor de Deus pela

Pastoral Jovem e pela Paróquia Nossa Senhora da Esperança.

“Participar do 10º RPJ foi uma festa de boas vindas que Deus preparou para minha volta à Igreja. Com muita alegria e muito amor, fui recepcionada por jovens iluminados e obtive muitas respostas pra minha vida, pois estava meio perdida. Encontrei os meus pecados, me senti aceita por Deus do jeito que sou, me arrependi das minhas falhas e conheci o amor verdadeiro que só quem conhece a Jesus tem no coração.” *Lizie Câmara Moita de Andrade, 24 anos*



Café da Esperança

Mais de 200 pessoas participaram do Café da Esperança no último dia 20 (domingo), na Paróquia. Foi um momento de alegria e confraternização, com música ao vivo e um delicioso café da tarde, servido no estilo colonial. O evento contou com a honrosa participação do Bispo Emérito de Brasília, Dom Falcão. Mais fotos no página do Facebook.



Solenidade de Nossa Senhora Aparecida

Mais de 50 mil fiéis participaram da Solenidade de Nossa Senhora Aparecida, promovida pela Arquidiocese de Brasília na Esplanada dos Ministérios, no sábado (12).



Dia Mundial das Comunicações

Foi divulgado em outubro, pelo Papa Francisco, o tema do Dia Mundial das Comunicações Sociais 2014: “Comunicação a serviço de uma autêntica cultura do encontro”. Disse o Papa: “Esta é uma proposta: cultura da vizinhança. O isolamento e o fechamento em si mesmo ou nos próprios interesses nunca são o caminho para voltar a dar esperança e operar uma renovação, mas é a proximidade, é a cultura do encontro. O isolamento, não; proximidade, sim. Cultura do conflito, não; cultura do encontro, sim”.

FIQUE LIGADO



Grande bingo da PNSE

Participe do grande bingo da Paróquia Nossa Senhora da Esperança! Será no dia **22 de novembro**, sexta-feira, a partir das 20h30, no Salão de Festas da Paróquia. Venha e traga sua família para esse momento de confraternização e diversão em comunidade. Além de prendas especiais, haverá música ao vivo e deliciosos petiscos.

Seminário sobre Dons e Carismas

O Grupo de Oração da Paróquia promove, nos dias **30 de novembro e 1º de dezembro**, de 8h às 18h, um seminário sobre os dons e carismas do Espírito Santo. Quem se sentir chamado a conhecer mais sobre este tema, basta entrar em contato com a coordenadora do Grupo de Oração, Herlla, pelo telefone (61) 9658-4087.

Pedal Jovem



A Pastoral da Juventude convida para uma atividade pra lá de legal, no dia **17 de novembro**. É o Pedal Jovem, um passeio ciclístico voltado para pessoas de todas as idades. A concentração será às 9h30, nas salas da catequese, na Paróquia. Depois da Oração das Laudes, os participantes seguirão para o Eixão. Venha e traga sua família!

ESPAÇO PASTORAL: MÚSICA



A Pastoral da Música é uma das mais novas pastorais da Paróquia Nossa Senhora da Esperança: foi criada no dia 23 de junho deste ano. Antes, alguns grupos tocavam nas missas, mas não existia uma estrutura oficial, com coordenação. “Agora temos uma Pastoral formada com músicos católicos que tem como missão servir à Paróquia. Uma pastoral preparada, formada liturgicamente, que atua em comunhão com os padres e com a Igreja”, explica Marina Manzur, uma das coordenadoras da Pastoral, junto com Davi Santos.

Cerca de 30 músicos fazem parte da Pastoral, que se reúne todas as segundas-feiras às 20 horas. Qualquer pessoa que tenha o dom da música pode participar, procurando um dos membros da Pastoral da Música durante as missas. “Deus nos dá os dons de graça e de graça temos que oferecê-los. Alguém que recebeu o dom da música não tem o direito de ficar parado, o

mínimo que pode fazer é servir. Todo dom que não é ofertado a Deus se torna um ídolo. Servir é um ato de conversão para o músico”, enfatiza Marina. Ela explica que aquelas pessoas que estão aprendendo um instrumento também podem participar, pois serão orientadas pelos mais experientes até que estejam preparadas.

A Pastoral também precisa de apoio da comunidade. “Equipamentos são sempre bem vindos. Também estamos buscando um técnico de som voluntário, que possa nos orientar na montagem de som para os eventos”, informa a coordenadora. Para ela, o trabalho é gratificante. “Ninguém está aqui para fazer um favor à igreja. Estamos aqui porque precisamos servir e, nesse serviço, vivemos momentos belíssimos. As missas especiais, como a de Pentecostes e a da Padroeira, por exemplo, quando juntamos o coro, são muito emocionantes”, lembra.

CANTINHO DA CRIANÇA



A imagem do crucifixo usada nesta tirinha se chama Cruz de São Damião. De frente a esta imagem São Francisco de Assis escutou o Senhor lhe falar: “Francisco, vai e reconstrói a minha Igreja.”

© 2012 AJR. Todos os direitos reservados. www.ciscodoamor.com.br

REALIZAÇÃO:



29ª EDIÇÃO

**VEM
LOUNAR**

**07 E 08
DE DEZEMBRO**

NO GINÁSIO NILSON NELSON

AGENDA

Data & Hora	Evento/Local
10/11 9h30	Sacramento da Crisma Local: PNSE
17/11 10h30 às 12h	Palestra Drogasil (Verificação de pressão arterial e glicemia capilar. Palestra sobre os benefícios de se cuidar da saúde) Local: Auditório
17/11 9h30	Pedal Jovem Concentração nas salas de catequese
22/11 20h30	Bingo da PNSE Local: Salão de festas da Paróquia
23/11 9h30	Sacramento da Primeira Eucaristia Local: PNSE
25/11 22h às 00h	Adoração ao Santíssimo Sacramento Local: 606 Sul
30/11 e 01/12 8h às 18h	Seminário de Dons e Carismas Local: PNSE
Todas as quintas-feiras	20h às 22h Reunião do Grupo de Oração no Salão Paroquial Reunião do Grupo de Oração Infantil

Expediente

Paróquia Nossa Senhora da Esperança

EQN 307/308 s/n, Asa Norte, Brasília - DF
CEP70746-400 - Fone: (61)3273-2255

Pároco: Pe. Marcos Luis Erustes Polonio
Vigário: Pe. Fredy Alexander Castaño Gómez

Missas

Seg, Ter, Qui, Sex e Sáb - 19h
Quarta - 07h
Domingo - 07h30, 9h30 e 19h

Secretaria

Seg - 14h às 19h
Ter, Qui e Sex - 09h às 12h e 14h às 19h
Quarta - 07h30 às 12h e 14h às 17h
Sábado - 07h30 às 12h e 14h às 17h

Confissões

Ter e Qui - 17h às 18h30 | Qua - 16h às 17h
Sexta - 16h às 18h30

Jornal da Paróquia N. Sra. da Esperança Kerigma - Edição Novembro

Produção: Pastoral da Comunicação
Jornalista responsável: Giselle Garcia
Revisão: Jaqueline Marinho
Projeto Gráfico: Nailton Oliveira
Tiragem: 1.000 exemplares

Fale com a pascom: pascom@pnse.com.br

[f/ParoquiaNossaSraEsperanca](https://www.facebook.com/ParoquiaNossaSraEsperanca)